



MUDANÇA no tráfego em Itararé atrasa a chegada de motoristas a hospital. Interdição na avenida Rio Branco deixa o trânsito lento na região de Santa Lúcia e dificulta chegada a escolas

Interdições complicam trânsito

Obras e mudanças no tráfego prejudicam o acesso a escolas e hospitais. Especialistas criticam a falta de orientação à população

Luciana Almeida

Se não bastassem as interdições em várias ruas de Vitória por conta do programa Águas Limpas, mudanças no trânsito na cidade prometem deixar motoristas ainda mais perdidos.

A partir de amanhã, quem seguir pela avenida Leitão da Silva para acessar Itararé pela Rua das Palmeiras, passando pelo Cias, hospital da Unimed, não poderá mais virar à esquerda no semáforo, pois o terceiro tempo dele será eliminado, funcionando com dois tempos.

Com a mudança, motoristas com destino à Itararé deverão entrar à direita, na rua Capitão Domingos Corrêa da Rocha e fazer a conversão à esquerda na nova rotatória na Rua das Palmeiras e seguir em frente.

Quem está na Leitão da Silva, vindo da César Hilal e para no cruzamento, deverá seguir em dire-

ção a avenida Maruípe, ou entrar à direita, na Rua das Palmeiras, em direção à Reta da Penha.

No sentido oposto, no cruzamento, deverá seguir em frente ou virar à direita na Rua das Palmeiras, em direção à Itararé.

Para acessar a Reta da Penha, os motoristas deverão entrar na rua Dr. Arlindo Sodré, virar à esquerda na rua Marins Alvarino e contornar a rotatória de Itararé, e seguir para a Reta da Penha.

Para o engenheiro civil e professor de Transportes João Renato Prandina, essa mudança irá piorar o trânsito na região. "A rotatória desemboca em um semáforo, e isso vai deixar os carros retidos."

Já na Reta da Penha e na avenida Rio Branco, em Santa Lúcia, há transtorno no trânsito por causa do Águas Limpas. Motoristas reclamam que não conseguem chegar em escolas e clínicas.

Para o diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito, Paulo Lindoso, falta orientação. "O acesso a escolas e clínicas não pode ser bloqueado sem informar à população."

Sobre a mudança em Itararé, a prefeitura informou que o local estará sinalizado. A Cesan disse que as obras serão concluídas no final de outubro.

ELES RECLAMAM



Taxistas no prejuízo

Taxistas da rua Eugênio Neto, em Santa Lúcia, Vitória, reclamam que ficaram no prejuízo após o fechamento da ligação com a Reta da Penha.

Segundo Tarcísio dos Santos, 40 anos, os pedidos de corrida diminuíram cerca de 30% na última semana.

"Quem está no ponto de ônibus não vê que aqui tem um ponto de táxi. Também está muito difícil chegar aqui", disse o taxista que atua ali há 7 anos.

Ele também frisou que na entrada da rua, pela avenida Rio Branco, não há informação sobre a interdição. "Muita gente entra para seguir pela Reta da Penha, mas não consegue."



Motorista perdida

Na avenida Rio Branco, em Santa Lúcia, sobra trabalho para os agentes de trânsito. Muitos motoristas que passam pelo local querendo chegar até a Reta da Penha, ficam perdidos no caminho.

Na tarde de ontem, uma motorista quase entrou na contramão tentando uma forma de seguir viagem. O agente, que pediu para não ser identificado, disse que 200 motoristas pedem informações todos os dias. "O trânsito muda sempre. As pessoas não sabem mais por onde ir."

Novo acesso a Itararé

Mudança a partir de amanhã



FONTE: PREFEITURA DE VITÓRIA

Onda verde nos sinais de Vila Velha

A partir de novembro, motoristas que circulam em Vila Velha não irão mais ficar retidos em diversos semáforos da cidade. É que novos equipamentos estão sendo instalados e interligados, para que haja sincronia no tempo semafórico, conhecida como onda verde.

Segundo o secretário de Transporte e Trânsito da cidade, Bruno Lorenzutti, serão 80 semáforos interligados em 40 quilômetros de vias, distribuídas em 18 ruas.

"Já fizemos a troca de 40 semáforos e até o final do mês, mais 40 serão substituídos. Em novembro começa o funcionamento da nossa Central Semafórica, na prefe-

Isso vai ajudar na mobilidade, pois vamos ganhar fluidez no trânsito"

Bruno Lorenzutti, secretário de Transporte e Trânsito de Vila Velha

tura, e vai contar com um técnico, um agente de trânsito, dois televisores de 42 polegadas e um computador. Também vamos ter o auxílio de agentes nas ruas passando informações pelo rádio."

Ele explica que com os novos equipamentos e a central em funcionamento, os ajustes nos semáforos serão mais rápidos e eficazes.

"Isso vai ajudar na mobilidade, pois vamos ganhar fluidez no trânsito", frisou Lorenzutti.